

Consulta - Controle de acesso de entrada à UFABC no período fora de aula

1. Na sua visão, o controle de acesso à UFABC, conforme proposto, trará prejuízos ao andamento dos seus trabalhos? (66 responses)



2. Caso sim, descreva o potencial prejuízo ocasionado pela medida. (10 responses)

Estar sujeito às arbitrariedades do "controlador de acesso"

Aqueles pesquisadores e alunos de pós-graduação que preferem trabalhar no período noturno sofrerão um processo de intimidação, gerado pela instauração de uma inquisição desnecessária.

Que trabalho de pesquisa não permite saber de antemão (nem com muita antecedência) quando terei de vir para a universidade de fins de semana e feriados nem por quanto tempo ficarei.

O problema é se o sistema de entrada for extremamente burocratizado, acho que simplesmente deve-se apresentar um documento e dizer o local de trabalho em qualquer dia sem aviso prévio, caso contrário causará sérios transtornos. Apesar que acredito que a UFABC poderia economizar em coisas menos importantes e não diminuir em excesso o número de seguranças

Necessidade de uso de espaços de sala de aula nas tardes de sábado para eventuais atividades do Mestrado Profissional em Filosofia e atividades de extensão.

Trabalho em um laboratório de pesquisa e, muitas vezes, alunos de meu grupo e eu precisamos vir ao laboratório e seguir com experimentos. Além disso, eu uso a minha sala aos fins de semana e feriados para trabalhar. Lembrando, que a carreira de um pesquisador é muito mais do que apenas cumprir horas de trabalho em "horário comercial"

A medida causa prejuízos na medida em que constrange e impõe condicionantes à presença física dos docentes e demais trabalhadores na universidade, em horários alternativos. O ingresso no local de trabalho não pode ser condicionado à apresentação de qualquer tipo de justificativa para os controladores de acesso, ficando na dependência do arbítrio desses controladores, que podem aceitar ou não tal justificativa. Lembremos que a própria natureza do trabalho investigativo exige a necessidade, frequentemente, de que o pesquisador esteja presente no laboratório ou no local de estudos em horários atípicos.

Acredito que o horário de 23h seja muito próximo do fim das atividades didáticas do período noturno, podendo causar transtornos a comunidade universitária. Sugeriria começar o período de restrição mais tarde, 23h30 ou mesmo 00h.

Excesso de burocracia.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas muitas vezes a noite ou nos finais de semana e feriados, pois trabalhamos com materiais biológicos, como por exemplo culturas de micro-organismos que precisam de cuidados independentemente do horário e dia da semana. Restrições ao acesso dos pesquisadores e alunos do laboratório dificultariam e o desenvolvimento destas atividades.

3. Utilize o espaço abaixo para colocar seus questionamentos sobre a medida proposta, caso deseje. (22 responses)

Esta é solução para um problema que não existe? Seria mais claro dizer quais os objetivos destas medidas.

Apenas tenho uma sugestão de criação de um formulário para acesso para estes dias e horários não comerciais. Nada complicado, apenas para que se tenha um controle deste acesso (parecido com o formulário de reserva de salas de aula). Além disso, seria fundamental que estas informações fossem repassadas (com certa antecedência) para a segurança, para que eles possam ficar mais seguros em liberar o acesso do possível interessado em entrar na Universidade.

O acesso deve ser o mais seguro, por motivo de segurança (vide horários).

Acho que a medida pode ser bastante útil para tentar inibir a entrada de membros não pertencentes à nossa comunidade que estejam com intenções escusas. A única coisa que gostaria de pontuar é que o horário durante a semana deveria ser de 0h às 6h, pois às 23 horas, os alunos do noturno ainda estão indo embora, e pode ter entrada de carro para pegarem as pessoas dentro do campus. A partir das 0h, a chance disso acontecer é mínima.

Acesso controlado, mas deve ser permitido que os alunos que realizam pesquisa entrem nos laboratórios nos horários autorizados pelo professor.

Vocês estão de parabéns, excelente proposta! Há muita bagunça fora do horário de aula, prejudicando os moradores da região. Aliás, sugiro que os feriados sejam tratados como os finais de semana.

Quanto a necessidade de informar o período: Não vejo a necessidade de se declarar o período em que se pretende permanecer na Instituição, pois, em geral, não se sabe quanto tempo irá levar uma análise ou um teste. Então, tal exigência é absurda e irrelevante, a não ser que alguém esteja tentando vigiar as atividades dos servidores, e esteja buscando legalizar esta intenção. Quanto a indicação do local e propósito: A partir do momento que o servidor foi identificado, onde ele estará passa a ser problema dele, não da Instituição. A não ser, logicamente, que se instaure a "Santa Inquisição" dentro da UFABC. Quanto aos demais pontos: Não vejo, nenhum problema.

É preciso permitir que os estudantes e pesquisadores entrem nas dependências em qualquer horário. Isso estando garantido, não há prejuízos. Toda infraestrutura deve estar sempre disponível.

Idéia absurda. Nenhuma universidade de pesquisa deveria ter tais restrições ao acesso.

Se for somente um controle, sem impedir a entrada daqueles que forem fazer experimentos, não vejo problemas.

Fazer uma análise extensa e mais clara de gastos

Acredito ser de grande valia a proposição de controle nos horários específicos, pois contribuirá para a segurança da Instituição e do usuário presente nos horários.

Só para registro, é sabido que existem muitos experimentos da Pesquisa que ocorrem nestes horários e para esses casos o acesso não pode ser de forma nenhuma "dificultado". Com identificação e indicação do local de acesso, o aluno e docente não deve NUNCA serem impedidos de entrar, pois há dinheiro público de financiamento de pesquisas em jogo que não pode ser desperdiçado com um experimento perdido por esse motivo.

Diante da redução orçamentária acho que toda possível medida que gere economia deve ser analisada. No meu ponto de vista, a redução do número de vigilantes e o eventual transtorno de ter apenas uma portaria funcionando não impedem o andamento dos trabalhos e são justificáveis.

Proponho que o campus seja fechado no final do sábado (18h).

A medida aumentará a segurança e reduzirá os gastos da universidade.

Considero a medida absurda para uma universidade que se julga de excelência em pesquisa e que gosta de publicitar os resultados de diversos rankings internacionais. Creio que se os problemas com a orçamentos são sérios, teria outras coisas para se cortar antes de restringir o acesso ou algo assim. Até um pai de família sabe que seu poder aquisitivo está curto, ele primeiro paga as contas de luz, água, etc e compra alimentos e só depois pensa se vale a pena comprar o ingresso para o cinema ou não. Já nossa universidade quer economizar em segunda e acesso e disponibiliza um milhão de reais para ações da PROEC, talvez, nossos "planejadores" devam observar mais os pais de família.

A medida contribuiria para acentuar o isolamento da universidade em relação à comunidade. É necessária uma UFABC mais aberta e integrada a seu entorno, e não mais fechada e repleta de muros, grades, controles de acesso e catracas. Se a universidade se propõe a ser inclusiva, medidas que coloquem óbices ao ingresso de qualquer pessoa a seus espaços - públicos - devem ser repelidas. Os atuais controles de acesso para material patrimonial e a identificação dos veículos e ciclistas nas portarias já são medidas suficientes para garantir a segurança pública e patrimonial da UFABC.

Dada a necessidade de reduzir gastos, esta me parece uma boa medida, já que traz poucos prejuízos à comunidade e implica uma economia substancial de recursos.

Gostaria de entender se esse controle refere se também ao campus de São Bernardo, vejo mais difícil já que o campus é mais aberto.

Se já nos utilizamos da apresentação da carteirinha pessoal para entrar e também para SAIR dos prédios da UFABC, qual o sentido de acrescentar mais um protocolo de entrada? Uma vez apresentado a carteirinha fica-se registrado sua entrada e FIM! Não vamos ser mais real que o rei!

Se o controle for mediante apresentação de documento com foto/identificação funcional não, sem problemas.